

DIREITO AO PRÊMIO ASSIDUIDADE É MANTIDO COM FORTE APOIO DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores na Samarco se posicionaram maciçamente em assembleia pela aprovação do “Prêmio Assiduidade”, com apoio de 99,34% .

A empresa vem dificultando desde 2020 pela descontinuidade desde direito, que substituiu o pagamento da hora *in itinere*, que foi eliminado pela reforma trabalhista golpista ainda no governo Temer.

Durante todo o processo de negociações do acordo coletivo com a Samarco, procuramos demonstrar que qualquer prejuízo a este direito impactaria em forte redução na remuneração dos trabalhadores, que apesar disto, continuariam sendo sacrificados, “a disposição da empresa” em trajetos residência/trabalho não cobertos pelo transporte público, além do tempo reduzido em seu período de descanso e gasto para acessarem os locais de trabalho.

Lembramos ainda que a pandemia de Covid-19 não foi afastada, com variantes que demonstram maior poder de contaminação, apesar das vacinas que nos protegem, e que a precariedade do transporte público coloca todos os trabalhadores aos riscos.



DIREITO NOS PROTEGEU CONTRA O GOLPE NA HORA IN ITINERE

O presidente do **METABASE MARIANA**, Ângelo Eleutério, afirma que “o direito às horas *in itinere*, foram criminosamente prejudicado para todas as categoria por governo golpista, que procurou patrocinou interesses patronais para eliminar direitos trabalhistas, e que o prêmio assiduidade foi nova conquista dos trabalhadores junto com o Sindicato, para contrapor a tragédia que recaia sobre todos nós”. Angelo diz ainda que espera do “novo Governo Federal reverta direitos trabalhistas que foram cassados por insensibilidade social e pela ganância pelo lucro através da precarização do trabalho e das condições de saúde”.

O “Prêmio Assiduidade” continua mantido na Samarco e os trabalhadores demonstraram pela consciência e responsabilidade na luta e decisão pela manutenção do direito.